

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**RAFAEL STEIN**

**PREVENÇÃO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES  
HIPERTENSOS NO POSTO DE SAÚDE DA LIBERDADE EM SÃO LUÍS-MA**

São Luís  
2016

**RAFAEL STEIN**

**PREVENÇÃO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES  
HIPERTENSOS NO POSTO DE SAÚDE DA LIBERDADE EM SÃO LUÍS-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. Mestre Thaian Bezerra Duarte.

São Luís  
2016

Stein, Rafael

Prevenção de infarto agudo do miocárdio em pacientes hipertensos no Posto de Saúde da Liberdade em São Luís-MA/Rafael Stein. - São Luís, 2016.

12 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2016.

1. Infarto agudo no miocárdio. 2. Fatores de Risco. 3. Hipertensão. I. Título.

CDU 616.127-005.8

**RAFAEL STEIN**

**PREVENÇÃO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES  
HIPERTENSOS NO POSTO DE SAÚDE DA LIBERDADE EM SÃO LUÍS-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Thaiana Bezerra Duarte (Orientadora)**

Mestre em Saúde Materno-Infantil

Universidade Federal do Maranhão

---

**Membro da banca**

Maiores titulação

Nome da Instituição

---

**Membro da banca**

Maiores titulação

Nome da Instituição

## RESUMO

Segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 20% da população da cidade de São Luís sofre de hipertensão arterial sistêmica. A hipertensão arterial mata 9,4 milhões de pessoas no mundo e é relevante ressaltar que a HAS também aumenta os riscos de desenvolver outros problemas de saúde como insuficiência renal e cegueira. Este plano de ação objetiva impactar o ambiente da atenção básica para prevenir primariamente os desfechos desfavoráveis e de prognóstico reservado da hipertensão arterial, através de consultas médicas quinzenais, palestras educativas mensais e incentivo a adesão terapêutica através de doações bimestrais de medicamentos por laboratórios parceiros. Dessa forma, pretende-se realizar mudanças no estilo de vida dos participantes, contribuindo para redução dos riscos de má evolução e no número de óbitos decorrentes das complicações da hipertensão arterial sistêmica.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Fatores de Risco. Hipertensão.

## ABSTRACT

According to the Brazilian Ministry of Health, about 20% of the population of the city of São Luís suffers from systemic arterial hypertension (SAH). Arterial hypertension kills 9.4 million people worldwide and is relevant to mention that it also increases the risk of developing other health problems such as kidney failure and blindness. This action plan aims to affect the environment of primary care mainly to prevent the unfavorable outcomes and the reserved prognosis of arterial hypertension outcomes, through biweekly doctor appointments, monthly educational talks and encouragement of the therapeutic adherence through bimonthly donations of medicines made by partner laboratories. Hence, the intention is to motivate changes in the lifestyle of participants, contributing to reduce the risks of bad evolution and the number of deaths resulting from hypertension complications.

Keywords: Acute Myocardial Infarction. Risk Factors. Hypertension.

## SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	X
1.1 TÍTULO.....	X
1 ...	X
1.2 EQUIPE	X
2 EXECUTORA.....	X
1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS (OPCIONAL).....	X
2 INTRODUÇÃO.....	X
...	X
3 JUSTIFICATIVA.....	X
...	X
4 OBJETIVOS.....	X
...	X
4.1 Geral.....	X
1 ...	X
4.2 Específicos.....	X
2 ...	X
5 METAS.....	X
...	X
6 METODOLOGIA	X
.....	X
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	X
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	X

<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES</b>	<b>X</b>
	<b>FINAIS.....</b>	<b>X</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>X</b>
	<b>...</b>	<b>X</b>



# **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

## **1.1 TÍTULO**

**PREVENÇÃO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES HIPERTENSOS NO POSTO DE SAÚDE DA LIBERDADE EM SÃO LUÍS-MA**

## **1.2 EQUIPE EXECUTORA**

- Rafael Stein
- Profa. Me. Thaiana Bezerra Duarte

## **1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS**

- Secretaria Municipal de Saúde de São Luís
- UNA-SUS - UFMA
- Unidade de Saúde da Liberdade

# **2 INTRODUÇÃO**

A hipertensão arterial mata 9,4 milhões de pessoas no mundo, tais como Acidente Vascular Encefálico e infarto do miocárdio (OMS, 2013). É relevante ressaltar que a HAS também aumenta os riscos de desenvolver outros problemas de saúde como insuficiência renal e cegueira.

A hipertensão arterial descompensada é uma das grandes causas de parada cardiorrespiratória em pacientes portadores de tal comorbidade (MORTON, et al. 2007)

Segundo o IBGE as doenças do aparelho circulatório se destacam como a principal causa de mortes no país, 28,8% para homens e 36,9% para mulheres em todas as regiões e estados (IBGE, 2002).

Os indicadores do Ministério da Saúde revelam que em 2004 houve 285543 óbitos relacionados a doenças do aparelho circulatório (BRASIL, 2006).

Dentre as modalidades de uma Parada Cardiorrespiratória existem quatro tipos, são elas: fibrilação ventricular (FV), taquicardia ventricular sem pulso (TVSP), atividade elétrica sem pulso (AESP) e assistolia (GUYTON, 1998; NOGUEIRA, 2005; CALIL; PARANHOS, 2007).

Quando não há prevenção dos fatores de risco e agravos da doença o paciente pode apresentar um quadro de IAM e PCR posterior.

No ano de 2005 uma pesquisa realizada pela Universidade Federal do Maranhão, as doenças cerebrovasculares foram à segunda causa de morte entre as mulheres no Maranhão correspondendo a 24,73%. As doenças cardiovasculares representaram a primeira causa de óbito, as mais frequentes encontradas neste estudo foram as doenças cardíacas hipertensivas com 5,84%, o infarto agudo do miocárdio 12, 73% e a insuficiência cardíaca congestiva com 6,85% (PESTANA et al., 2005)

Segundo dados de uma pesquisa do Ministério da Saúde, cerca de 20% da população da cidade de São Luís sofre de hipertensão arterial sistêmica (BRASIL, 2011).

Com esse plano de ação, pretende-se impactar o ambiente da atenção básica de forma a prevenir primariamente os desfechos desfavoráveis e de prognóstico reservado da hipertensão arterial, em especial o IAM. Prevenção primária é de extrema relevância, não só no sentido de evitar o estabelecimento de complicações, mas também na direção de melhorar a saúde do próprio sistema público.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Com base na atual conjuntura verificada em inúmeros dados levantados, nota-se a importância de prevenir as complicações da hipertensão arterial sistêmica. Sendo umas das evoluções mais temidas, o IAM figura como um importante componente a ser prevenido. Esses dados só refletem caracteres que contribuem para índices tão altos de hipertensão e, posteriormente, suas complicações, tais como: alto índice de pacientes hipertensos, alto índice de pessoas da raça negra nessa comunidade, antecedentes familiares, maus hábitos alimentares e sedentarismo.

Em São Luís, mais especificamente no Posto de Saúde da Liberdade, os desfechos trágicos têm crescido ao longo de poucos anos, evidenciando a necessidade de que se busque uma medida de prevenção primária como forma de minimizar os efeitos secundários da instalação dessas circunstâncias. Os pacientes da UBS supracitada, portadores de condições predisponentes ao IAM, têm demonstrado certo grau de desconhecimento dos riscos prováveis decorrentes da não aplicação de medidas preventivas.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Prevenir infarto agudo do miocárdio dos pacientes hipertensos em segmento na unidade de saúde da Liberdade, São Luís-MA.

### **4.2 Específicos**

Determinar os fatores decisivos para a prevenção primária do Infarto Agudo do Miocárdio;

Elucidar medidas simples que impliquem em mudança dos hábitos de vida e corroborem para a redução no risco de complicações na hipertensão arterial;

Promover ações educativas, visando implementar a forma como o paciente conhece e lida com sua doença.

## **5 METAS**

Diminuir em 35% o índice de óbitos e sequelas em razão de acidentes vasculares causados por hipertensão, aterosclerose, dentre outras causas.

## 6 METODOLOGIA

Consultas médicas quinzenais, realizadas por médico da UBS, ouvindo queixas do paciente, medicando-os, e aconselhando-os quanto a medidas preventivas; palestras educativas mensais, ministradas por membros da equipe de saúde da UBS, levando conhecimentos sobre doenças de base, prevenção de agravos e práticas saudáveis à população adscrita; incentivo a adesão terapêutica através de doações bimestrais de medicamentos por laboratórios parceiros, realizadas conforme disponibilidade de doações.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Novembro/2015	Dezembro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016
Consultas	x	x	x	x
Palestras	x	x	x	x
Medicamentos doados		x		x
Elaboração final				x

## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Mudanças no estilo de vida dos participantes, contribuindo para redução dos riscos de má evolução. Redução no número de óbitos decorrentes das complicações da hipertensão arterial sistêmica.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da atenção básica de saúde repercute tanto na saúde do trabalhador, quanto na qualidade de vida, quanto no custo para o SUS.

Deve ser tratado com muito empenho por seus executores, seja médico, dentista, enfermeiro ou qualquer outro componente da equipe.

## REFERÊNCIAS

Rombaldi, Airton José et al. Conhecimento de professores de educação física sobre fatores de risco para doenças crônicas de uma cidade do sul do Brasil. Rev. bras. cineantropom. desempenho hum., 2012, vol.14, no.1, p.61-72.

Lemos, Karine Franke et al. Prevalência de fatores de risco para Síndrome Coronariana aguda em pacientes atendidos em uma emergência. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Março 2010, vol.31, no.1, p.129-135.

Brunori, Evelise Helena Fadini Reis et al. Association of cardiovascular risk factors with the different presentations of acute coronary syndrome. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Agosto 2014, vol.22, no.4, p.538-546.

Paula, Elaine Amaral de et al. Cardiovascular risk assessment in hypertensive patients. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Junho 2013, vol.21, no.3, p.820-827.

OMS. A global brief on Hypertension. WHO/DCO/WHD/2013.2, Abril 2013.

Pestana, Aline Lima et al. Mortalidade feminina no estado do Maranhão: uma abordagem quantitativa. Rev Pesq Saúde, 11(2): 26-30, maio-ago, 2010

RIBEIRO, Amanda Gomes et al . Hipertensão arterial e orientação domiciliar: o papel estratégico da saúde da família. Rev. Nutr., Campinas , v. 25, n. 2, p. 271-282, Apr. 2012 .

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)